

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Mês/Ano: 12/2012

	Capital social	Capital a integralizar	Ágio na emissão de ações	Subvenções para investimentos	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva para contingências	Reserva de lucros a realizar	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673,14	0,00	0,00	0,00	1.004.749,22	0,00	1.207.422,36
Transações de Capital com os Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AUMENTOS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCROS E DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-768.000,00	0,00	-768.000,00
Constituição de Reservas de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.113.452,42	0,00	1.113.452,42
Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	345.452,42	0,00	345.452,42
Saldos Finais	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673,14	0,00	0,00	0,00	1.350.201,64	0,00	1.552.874,78

Mês/Ano: 12/2011

	Capital social	Capital a integralizar	Ágio na emissão de ações	Subvenções para investimentos	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva para contingências	Reserva de lucros a realizar	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673,14	0,00	0,00	0,00	755.201,84	0,00	957.874,98
Transações de Capital com os Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AUMENTOS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCROS E DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-720.000,00	0,00	-720.000,00
Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-720.000,00	0,00	-720.000,00
Saldos Finais	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673,14	0,00	0,00	0,00	35.201,84	0,00	237.874,98

[Handwritten signatures and stamps]

76030717/0001-88
EQUIPLANO SISTEMAS LTDA
RUA ERNESTO DE ZZEITA, 201
BACACHÉRI
CEP 89.510-350 - CURITIBA - PR



[Handwritten signature]
SILMAR AUGUSTO CUMIN
CONTADOR CRC-PR 027360-07 - CPF 610.677.849-34
RUA MARCOS MOCELLIN, 712 - SANTA FELICIDADE
CEP 82020-510 - CURITIBA - PARANÁ
FONES: 3027-1217 - 3018-5393 - 9975-1599

Consolidação: Empresa

Mês: 12/201

01 - Liquidez Corrente

Ativo Circulante	2.087.352,06	=	2,86
Passivo Circulante	729.313,66		

Interpretação: A Empresa tem R\$ 2,86 para cada R\$ 1,00 de dívida

02 - Liquidez Seca

Ativo Circulante - Estoques	2.087.352,06	=	2,86
Passivo Circulante	729.313,66		

Interpretação: A Empresa tem R\$ 2,86 para cada R\$ 1,00 de dívida

03 - Liquidez Geral

Ativo Circulante + R.L.P.	2.087.352,06	=	2,86
Exigível Total	729.313,66		

Interpretação: A Empresa tem R\$ 2,86 para cada R\$ 1,00 de dívida

04 - Participação de Terceiros

Exigível Total	729.313,66	=	0,32
Ativo Total	2.282.188,44		

Interpretação: O capital de terceiros representa 31,96% do investimento total

05 - Garantia de Capital de Terceiros

Patrimônio Líquido	1.552.874,78	=	2,13
Exigível Total	729.313,66		

Interpretação: O capital de terceiros é garantido por 212,92% do capital próprio

06 - Imobilização do Investimento Total

Ativo Permanente	194.836,38	=	0,09
Ativo Total	2.282.188,44		

Interpretação: O Ativo Permanente representa 8,54% do capital de giro

07 - Imobilização do Capital Próprio

Ativo Permanente	194.836,38	=	0,13
Patrimonio Líquido	1.552.874,78		

Interpretação: O Ativo Permanente representa 12,55% do capital próprio

08 - Rentabilidade do Investimento Total

Res.Exercício antes I.R.	1.113.452,42	=	0,49
Ativo Total	2.282.188,44		

Interpretação: O Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda é de 48,79% sobre o capital em giro

09 - Rentabilidade do Capital Próprio

Res.Exercício antes I.R.	1.113.452,42	=	0,72
Patrimonio Líquido	1.552.874,78		

Interpretação: O Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda é de 71,70% sobre o capital próprio

10 - Capital de Giro Próprio

(+) Ativo Circulante	2.087.352,06
(+) Realiz. a longo prazo	0,00
(-) Passivo Circulante	729.313,66
(-) Exigível a longo prazo	0,00
(=) Capital de giro próprio	1.358.038,40

11 - Solvência Geral

Ativo Total	2.282.188,44	=	3,13
Exigível	729.313,66		



76030717/0001-48
EQUIPLANO SISTEMAS LTDA.
RUA ERICSTO P. ZELTA, 209
DAGUELI
CEP 89.510-350 - CURITIBA - PR

SILMAR AUGUSTO CUMIN
CONTADOR CRC-PR 027880-07 - CPF 610.677.849-34
RUA MARCOS MOCELLIN, 712 - SANTA FELICIDADE
CEP 82020-510 - CURITIBA - PARANÁ
FONES: 3027-1217 - 3018-5393 - 9975-1599

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém este LIVRO DIÁRIO Número 030 (trinta), 00282 (duzentas e oitenta e duas) Páginas numeradas eletronicamente do número 00001 ao número 00282 e se destinou a escrituração dos lançamentos das operações próprias do estabelecimento do contribuinte abaixo identificado, referentes ao período de 01/01/2012 a 31/12/2012

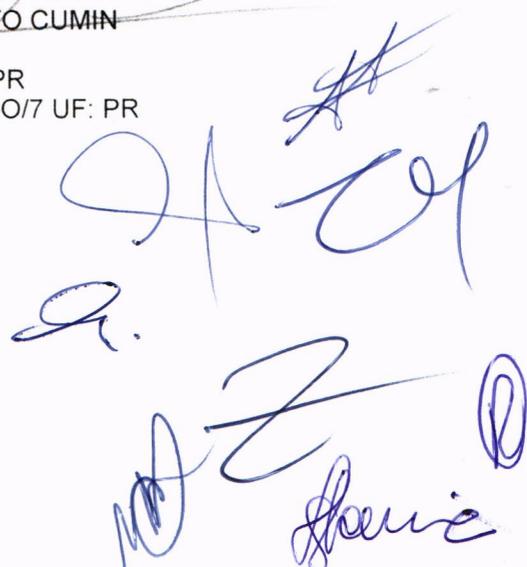
Razão Social: EQUIPLANO SISTEMAS LIMITADA.
Endereço: RUA ERNESTO PIAZZETTA, 202
Bairro: BACACHERI
Cidade: CURITIBA
Estado: PR
CEP: 82.510-350
Registro na Junta Comercial do Paraná 41205157452
Data do Registro: 15/01/2004
Inscrição Estadual:
C.N.P.J./C.P.F.: 76.030.717/0001-48



CURITIBA, 31 de Dezembro de 2012


LUIZ ALBERTO ALANO
SOCIO ADMINISTRADOR
RG: 1.472.110-0/PR
CPF: 546.601.579-20


SILMAR AUGUSTO CUMIN
CONTADOR
RG: 3.746.512-7/PR
CRC: PR-027860-O/7 UF: PR





**À COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVA SANTA BÁRBARA**

ANEXO IX

TERMO DE RENÚNCIA

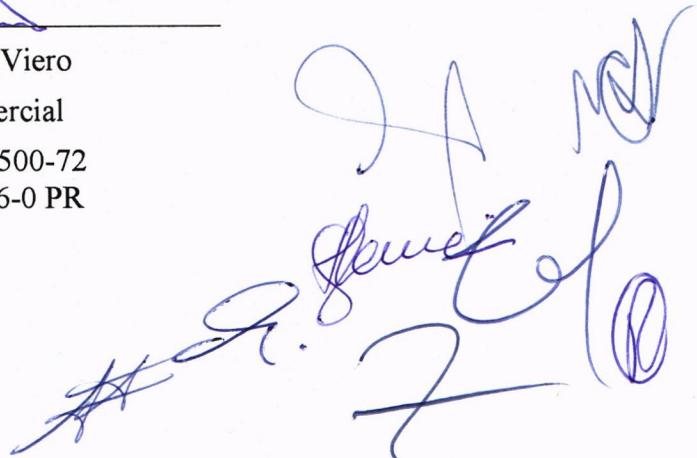
A empresa **Equiplano Sistemas Ltda**, participante da licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇO EM CONJUNTO – EXECUTIVO MUNICIPAL Nº 5/2013 - SAMAE Nº 1/2013**, por seu representante abaixo assinado, declara, na forma e sob as penas impostas pela Lei 8.666/93, de 21 de junho de 1993, obrigando a empresa que representa, que não pretende recorrer da decisão da Comissão de Licitação, que julgou os documentos de habilitação preliminar, renunciando, assim, expressamente, ao direito de recurso e ao prazo respectivo, e concordando, em consequência, com o curso do procedimento licitatório, passando-se à abertura dos envelopes de propostas de preço dos proponentes habilitados.

Curitiba, 08 de novembro 2013.

CNPJ
76030717/0001-48
EQUIPLANO SISTEMAS LTDA.
RUA ERNESTO PIAZZETTA, 202
BACACHERI
CEP 81510-350 - CURITIBA - PR



Jose Tarcisio Viero
Diretor Comercial
CPF: 162.325.500-72
RG: 3458406-0 PR



(Handwritten signature/initials inside a circle)

(Handwritten signature/initials)

(Handwritten symbol, possibly a circled letter)

(Handwritten word, possibly "June")

(Handwritten mark or signature)



Curitiba, 08 de novembro de 2013

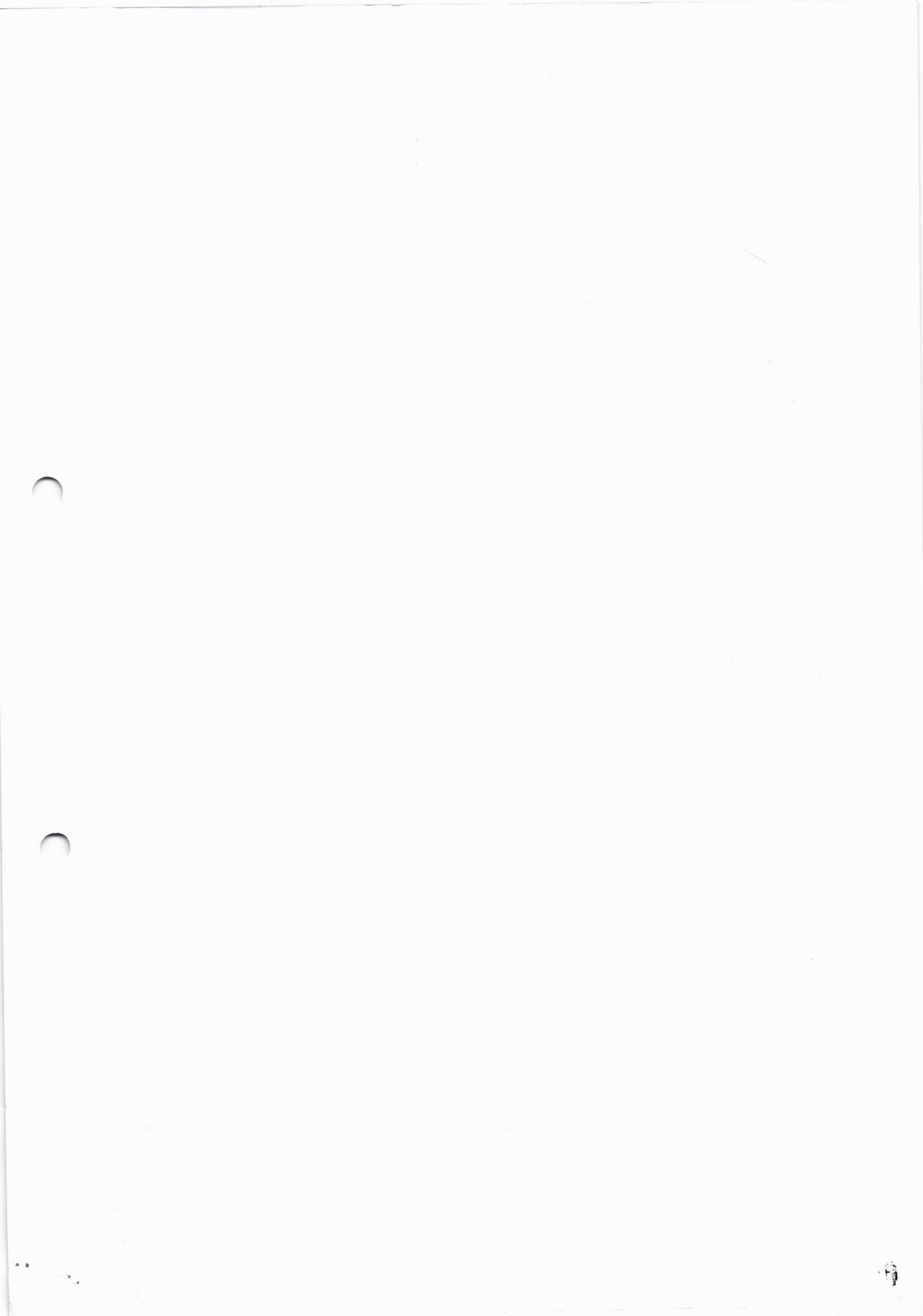
À Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Nova Santa Bárbara

Prezados Senhores,

Após a análise do Edital de **TOMADA DE PREÇO EM CONJUNTO – EXECUTIVO MUNICIPAL Nº 5/2013 - SAMAE Nº 1/2013**, cujo objeto é a Contratação de empresa para a prestação de serviços de Licenciamento de uso de Programas de Informática, e suporte técnico operacional.

Sistema integrado de Contabilidade Pública e Patrimônio - físico e contábil:

Projeção da receita orçamentária (LRF - Lei Nº. 101 - parágrafo 12) utilizando o método dos mínimos quadrados;
 Controle do Plano Plurianual com emissão dos anexos:
 Programas Finalísticos – Físico e Financeiro; Resumo das Ações por Funções e Subfunções – Físico e Financeiro;
 Resumo da Ações por Órgão e Unidade – Físico e Financeiro e por exercício;
 Receita Projetada – Por fontes e Analítico;
 Anexo de Metas e Prioridades;
 Despesa por Fontes de Recurso;
 Emissão de todos os anexos exigidos pela Lei 4.320 no orçamento;
 Movimentação mensal com lançamentos integrados e "on-line". Lançamento Patrimonial a partir dos empenhos e Receita orçamentária. Lançamentos bancário e receita (orçamentária ou extra) a partir dos pagamentos, integrando as retenções e movimentação bancária;
 Controle dos recursos do Fundef e demais fontes de recursos e convênios, com a emissão dos relatórios exigidos pelo Tribunal de Contas do Paraná. Lançamento gerados automaticamente, sem a necessidade de redigitação;
 Geração de arquivos texto para publicação das Contas Publicas conforme Instrução do TCU;
 Exportação de dados para o SIM-AM to TCE-PR.
 Importação de compras;
 Possibilidade de customização de relatórios e emissão de relatórios gerenciais.
Linguagem em que foi desenvolvido: em C++.





Sistema de Licitação e Compras/ Almojarifado:

Cadastro de fornecedores e contas de despesa compartilhados com a contabilidade;
 Cadastro de produtos e serviços classificados em grupos e subgrupos;
 Emissão de solicitações de compra de material e serviços com as indicações das dotações orçamentárias – órgão, unidade, projeto ou atividade, natureza de despesa, fonte de recursos e complemento da natureza – respeitando os saldos orçamentários;
 Abertura dos processos de compras com o acompanhamento de seus andamentos em todo o processo, desde a requisição até o pagamento;
 Controle dos processos licitatórios de maneira que impeça o andamento se o processo não for deferido;
 Cadastro de licitações com geração dos editais;
 Geração dos editais e demais documentos, a partir de modelos pré-definidos; Os modelos devem ser alterados pelos operadores;
 Deve haver a possibilidade de haver mais de um modelo para cada documento, guardando em base todos os modelos criados;
 Cada documento deve ser automaticamente mesclado com as informações de processos e/ ou licitações, com dados de itens, contas e outros que sejam inerentes ao documento;
 Todos os documentos emitidos devem ser armazenados na base de dados, permitindo uma rápida recuperação no momento em que for necessário;
 Geração dos editais, anexos de demais documentos a partir de modelos pré-definidos com a gravação na base de dados dos documentos emitidos;
 Cadastro de propostas com a emissão de mapa de apuração e indicação de vencedores;
 Leitura de propostas a partir de meio magnético com geração automática dos mapas;
 Apuração das propostas por avaliação global, por lote, por item, podendo ser pelo menor valor ou pelo maior desconto;
 Acompanhamento do pregão presencial com o registro de todos os lances, preservando todas as rodadas até a seleção do vencedor;
 Modalidade registro de preços, com o controle das quantidades licitadas/adquiridas;
 A administração deve ter a opção de comprar do fornecedor mais atrativo no momento da aquisição, podendo ou não ser o vencedor do certame;
 Deve ser possível adquirir certa quantidade de produtos de um fornecedor e o restante de outro, mesmo que de proposta menos vantajosa, quando o vencedor compromete-se a vender apenas uma parte do licitado. Controle de contratos;
 Possibilidade de emissão de requisições de empenhos com integração com a Contabilidade;
 Gravação de atestados de liquidação, com a identificação do recebedor do produto/serviço;
 Publicação dos contratos na Internet – Contas Públicas;
 Publicação dos editais e seus anexos na Internet, bem como as atas e documentos pertinentes, permitindo o download destes;
 Controle de Requisição de compras.

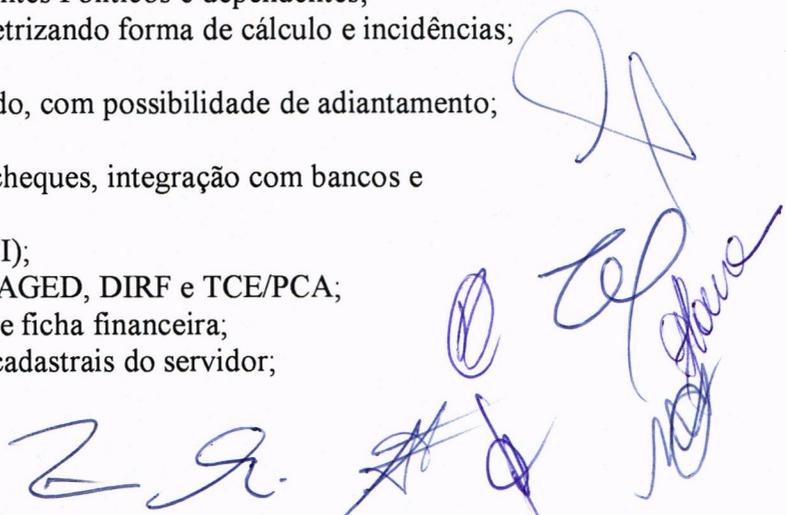
Linguagem em que foi desenvolvido: em C++.

Sistema integrado de Cadastro Imobiliário, Atividades Econômicas, Contribuição de Melhorias e Receitas Diversas:

Cadastro Geral de Contribuintes;
Cadastro de Imóveis;
Cadastro de Empresas e Autônomos;
Histórico de anotações e observações por imóveis e empresas;
Cadastro dos Contratos Sociais e Alterações, mantendo histórico da composição societária ao longo da vida da empresa;
Lançamento de IPTU, Taxas de Serviços Urbanos, ISSQN, Taxas de exercício de poder de polícia, Contribuição de Melhorias e receitas diversas;
Emissão de carnês - com código de barras padrão Febraban ou Fichas de Compensação - e Controle de recebimentos com caixa automatizado e integração com Contabilidade;
Baixas a partir de arquivo de retorno dos bancos;
Baixas lançadas e atualizadas "on-line" permitindo a impressão de negativas no instante seguinte ao registro do pagamento, sem processamentos "em lote";
Todo tributo lançado e não pago deve ser automaticamente lançado em dívida ativa, sem a necessidade de intervenção;
Configuração de tabelas permitindo a customização do sistema à realidade do Município;
Atualização monetária, juros e multa calculado no momento da utilização, sem a necessidade de processamento periódico;
Possibilidade de simulações sem alterar o cálculo atual nem a necessidade de cópias de segurança;
Registro - "log" - das transações realizadas por operador.
Linguagem em que foi desenvolvido: em Dataflex.

Sistema integrado de Recursos Humanos:

Cadastro de Funcionários, Servidores, Agentes Políticos e dependentes;
Cadastro de vantagens e descontos, parametrizando forma de cálculo e incidências;
Cadastro do Histórico Funcional
Cálculo conforme movimentação no período, com possibilidade de adiantamento;
Controle de férias e licenças;
Impressão de contra-cheques, emissão de cheques, integração com bancos e contabilidade;
Pagamento através de meio eletrônico (EDI);
Integração com RAIS e SEFIP, PASEP, CAGED, DIRF e TCE/PCA;
Emissão de comprovantes de rendimentos e ficha financeira;
Relatório permitindo a escolha dos dados cadastrais do servidor;
Relatórios por centro de custos;







EQUIPLANO

Cadastro de tempo de serviço anterior, permitindo consultas aos tempos averbados e previsão da data de aposentadoria;
Cadastro e emissão das fichas de compensação previdenciária;
Emissão dos requerimentos de benefícios de acordo com o INSS;
Geração arquivos com dados para o cálculo atuarial;
Registro de transações - "log".

Linguagem em que foi desenvolvido: em Cobol.

Sistema de Controle de Frotas:

Cadastro de Veículos/Máquinas integrado ao Patrimônio.
Os veículos ou máquinas sob controle do sistema de frotas devem estar previamente cadastrados no sistema de patrimônio e não devem ser gravados novamente no sistema de frotas;
Os valores de aquisição, depreciação e baixa não podem ser digitados no sistema de frota, mas devem ser consultados por este sistema;
Os veículos devem ser classificados por espécie/marca/modelo;
Deve haver um cadastro de categoria de habilitação mínima para utilização do veículo.
Cadastro de motoristas integrado ao cadastro de pessoas e servidores.
O motorista está inserido no mesmo cadastro de pessoas da contabilidade, com sua matrícula do RH e não deve haver duplicidade de cadastro;
Cadastro de habilitação dos motoristas com controles de vencimento;
Controle de pontuação de infração. Cadastro das pontuações/situação da CNH consultadas através do site do DETRAN, com a pontuação conferida de acordo com o tipo de infração.
Cadastro de fornecedores integrado com o sistema de contabilidade com classificação por atividade (abastecimento, lavagem, manutenção, etc);
Cadastro de acessórios.
Integrado com o cadastro de produtos do sistema de licitações e compras;
Individualização dos acessórios, atribuindo um código para cada peça, permitindo seu rastreamento;
Controle da localização de cada acessório nos veículos;
Controle da validade de cada acessório, indicando sua troca, reparo ou recarga.
Controle de abastecimento.
Pode ser externo, em postos contratados por licitação ou eventual, ou interno, na bomba do Município;
O combustível é um produto cadastrado no sistema de licitações e compras;
Quando o abastecimento se dá por licitação, deve proporcionar o controle de saldos, impedindo o abastecimento fora dos limites.
As licitações de combustíveis são gravadas apenas no sistema de licitações e compras e devem apenas ser consultadas no sistema de frotas;
Deve indicar as médias de consumo e preços unitários de abastecimento por veículo;
Cadastro de manutenção com agendamento dos serviços e lançamento das ordens serviço controlando os consumos;
Controles de utilização de veículo por:



**EQUIPLANO**

Motorista;
Destino;
Período;
Controle de hodômetro/horímetro;
Cadastro de multas;
Ocorrências diversas;
Agendamento prévio.
Controle de pneus integrado com o cadastro de produtos do sistema de compras e licitações, individualizando cada pneu;
Controle de localização dos pneus por veículo e posição;
Controle das datas de recapagens dos pneus;
Rastreamento da frota
Cadastro dos equipamentos de rastreamento com identificação do veículo em que está instalado;
Coleta dos dados transmitidos através de GPRS, via UDP;
Visualização da posição de todos os veículos da frota em mapa;
Visualização de rota percorrida por determinado veículo em mapa, com indicação de variação de velocidade com datas e horários de cada medição.
Os dados devem ser armazenados diretamente em servidor próprio da prefeitura e nunca em servidor do fabricante do aparelho;
Provisoriamente, enquanto o Município não disponibiliza estrutura de servidor e internet para receber estes dados a comunicação pode ser feita com outro servidor, mas os dados devem ser sincronizados com a prefeitura em no máximo uma hora após a recepção. Assim que a administração providencie a estrutura necessária, o histórico de rastreamento deve ser repassado imediatamente ao Município.
Exportação de dados para o SIM-AM (TCE-PR);
Relatórios
Abastecimentos de veículos: cálculo de preço médio por litro, média de consumo por veículo, modelo, marca, espécie;
Análise de consumo de combustível em ordem decrescente de consumo por modelo de veículo;
Despesas dos veículos: todas as despesas referentes a um período (abastecimentos, impostos, manutenção);
Utilização dos Veículos: período, motorista, destino.
Em todos os casos em que é exigido apenas consulta de dados gerados por outro subsistema, tal obrigatoriedade deve-se a manter os dados em local único, evitando a existência de divergências entre cadastros;
Sistema deve rodar em ambiente Web – internet e intranet.
Linguagem em que foi desenvolvido: em Java

Sistema de Controle Interno

Cadastro dos servidores do controle interno, integrado com o cadastro de pessoas e servidores da Contabilidade, de maneira que uma pessoa tenha somente um cadastro

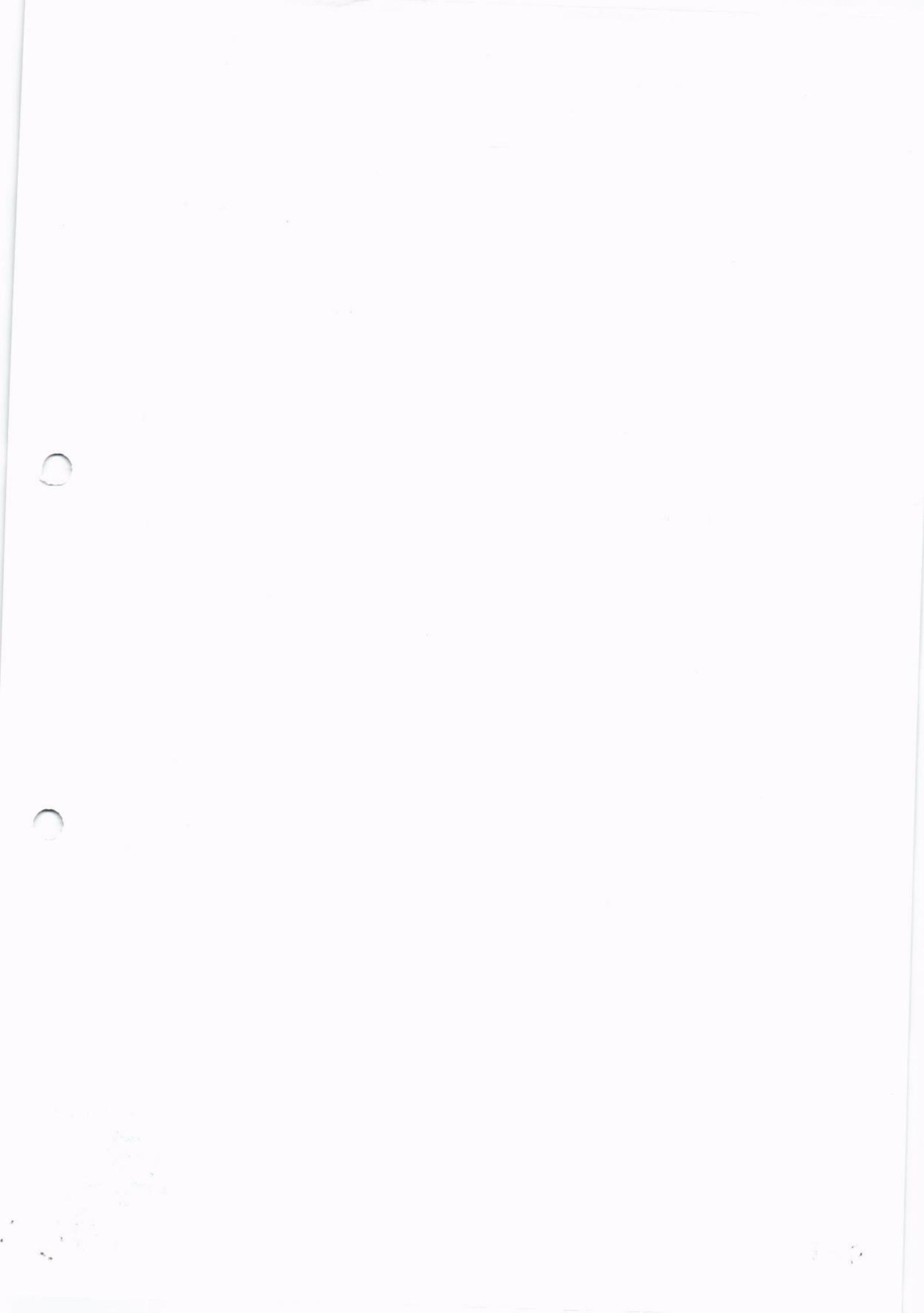


**EQUIPLANO**

na prefeitura;
Cadastro dos servidores das secretarias nomeados para responder ao controle interno;
Cadastro de cargos dos servidores;
Cadastro de Normas e Procedimentos (através do cadastro de legislação);
Cadastro de Legislação (por esfera de governo);
Cadastro de atividades do controle interno (procedimentos) com as seguintes características:
Descrição das atividades;
Aplicação de questionários de avaliação ;
Controle do local (secretaria) de aplicação e periodicidade de avaliação;
Anexos de comprovantes/justificativas;
Registro da análise/parecer do controle interno;
Consulta das pendências: atividades em andamento, questionários em aberto;
Registro de todas as mensagens trocadas entre os membros do Controle Interno e os responsáveis nos locais;
Relatórios gerenciais:
Relação das atividades executadas;
Estatísticas dos questionários de avaliação;
Linguagem em que foi desenvolvido: em C++.

Portal da Transparência

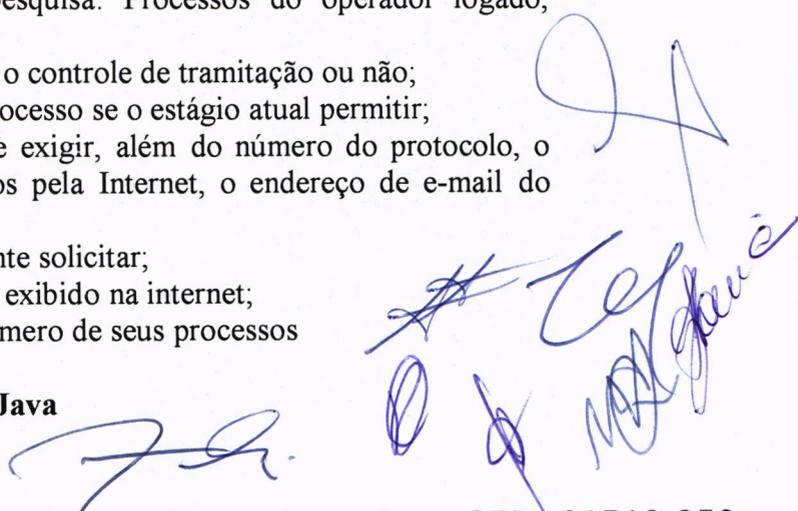
Deve utilizar o mesmo banco de dados dos demais sistemas, sem a necessidade de realizar cópias periódicas ou processamento em lote;
Deve permitir as consultas:
Certidões de pessoas físicas e jurídicas referente a todos os tributos;
Validação das certidões emitidas, a partir de código de segurança impresso nos documentos;
Protocolos abertos pelo contribuinte;
Extrato de fornecedores que conste todos os empenhos, liquidações e pagamentos, incluindo as retenções efetuadas, consolidando os saldos a liquidar e a pagar;
Relatório da execução orçamentária;
Relação de salários por função;
Todos os documentos de licitações em qualquer fase. Qualquer documento gerado nas licitações pode ser divulgado imediatamente após a geração, sem a necessidade de gerar arquivos ou copiá-los para pastas específicas;
Emissão de segunda via de carnês;
O contribuinte pode gerar e emitir guias de arrecadação dos tributos que a administração configurar como possível de geração de guias pela Internet;
Deve ser possível emitir guias de IBTI, conforme configuração pela administração;
Abertura de processos pela internet;
Abertura de processos de ouvidoria pela internet.
Linguagem em que foi desenvolvido: em Java

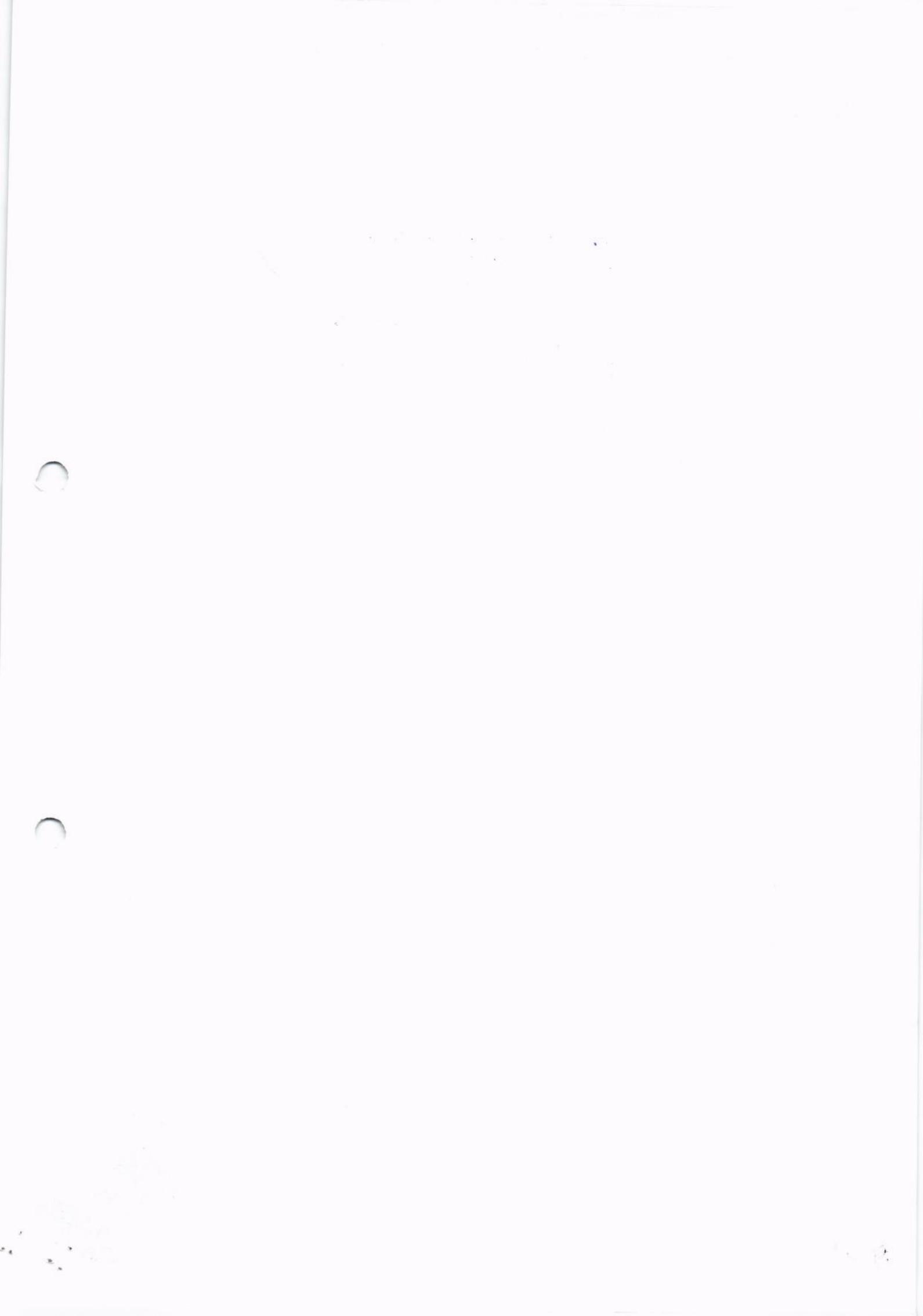


Sistema de Tramitação de Processos e Protocolo

Sistema roda em ambiente WEB;
Cadastro de locais, setores e departamentos, unificado com a Contabilidade;
Cadastro dos funcionários (servidor público) relacionando aos seus locais de trabalho, utilizando o mesmo cadastro de pessoas da Contabilidade – Cadastro único;
Definição dos assuntos dos processos, com opção de controle da tramitação ou não;
Definição da tramitação de um assunto, onde é possível informar o local de destino;
Definição de parâmetros para um estágio como: prazo de execução, se pode concluir, se pode indeferir;
O processo é automaticamente enviado ao ponto de início;
Um processo nunca pode ser enviado a local, ou encaminhado a etapa, que não esteja definido como opção para recebê-lo na fase em que se encontra;
Somente processos definidos como podendo finalizar podem encerrá-lo.
Abertura de Processo pela Prefeitura ou pela internet, acesso direto pelo requerente;
Rotina para avaliação de processos abertos pela internet com controle de atualização cadastral;
Somente os processos avaliados e julgados procedentes podem ser abertos no protocolo geral;
Caso os dados do requerente sejam divergentes dos dados que constam da base da Prefeitura, a atualização dependerá da aprovação de servidor com direitos para tal.
Envio de e-mail para o requerente através da abertura do processo pela internet, ou ainda pelo processo de abertura pela Prefeitura;
Impressão da Ficha do Processo, com toda a tramitação;
Impressão do Protocolo de Entrega em duas vias, sendo uma via para Prefeitura e a outra para o requerente, em mini-impressora;
Impressão de Etiquetas com o número do protocolo, nome do requerente e assunto, utilizando formulário de etiquetas disponível no mercado;
Todos os relatórios devem gerar arquivos nos padrões:PDF, XML, CSV, EXCEL;
Pesquisa de processos, com filtros de pesquisa: Processos do operador logado, período, assunto e situação do processo;
Encaminhamento de processo considerando o controle de tramitação ou não;
Possibilidade de indeferir ou concluir um processo se o estágio atual permitir;
A consulta de processos pela Internet deve exigir, além do número do protocolo, o CPF ou CNPJ e, para os processos abertos pela Internet, o endereço de e-mail do solicitante;
Dados do requerente sigilosos, se o requerente solicitar;
Dados da ocorrência sigilosa, onde não será exibido na internet;
Envio de e-mail para o requerente com o número de seus processos

Linguagem em que foi desenvolvido: em Java





PLATAFORMA MÍNIMA REQUERIDA

Para cada Sistema listado, é necessária uma área livre de disco de 400MB. Os computadores – estações – onde serão executados os Sistemas devem ser no mínimo Pentium III – ou similar – 256 MB de memória RAM. As impressoras Laser e Jato de tinta que forem imprimir de programas desenvolvidos em Dataflex – modo DOS – devem entender a linguagem de programação PCL-5.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente

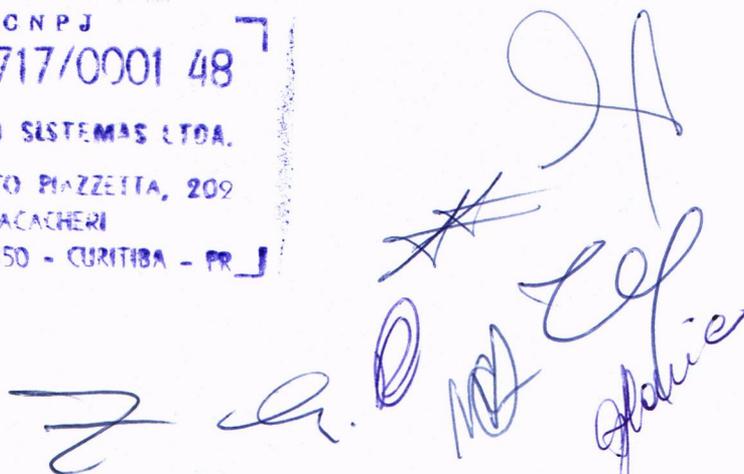


Jose Tarcisio Viero

Diretor Comercial

CPF: 162.325.500-72

RG: 3458406-0 PR



ANEXO III

AVALIAÇÃO TÉCNICA – PONTUAÇÃO

1. Normas para Avaliação Técnica

A avaliação técnica será efetuada por Comissão Técnica especialmente designada, em dia e hora determinados no dia da abertura deste Edital, após a verificação de que os aplicativos ofertados cumprem os requisitos estabelecidos no anexo II.

A avaliação técnica será feita de maneira global, pelo conjunto de todos os aplicativos licitados. Para cada item será atribuído um PESO conforme tabela a seguir.

A fórmula para o calculo total da pontuação obtida na Avaliação Técnica é :

$$AT = \frac{(P1 * peso1) + (P2 * peso2) + (P3 * peso3) + (P4 * peso4) + (P5 * peso5)}{(peso1 + peso2 + peso3 + peso4 + peso5)}$$

Onde AT = pontuação total obtida na avaliação técnica

P1 = pontuação obtida no item 1

Peso1 = peso atribuído ao item 1

P2 = pontuação obtida no item 2

Peso2 = peso atribuído ao item 2

P3 = pontuação obtida no item 3

Peso3 = peso atribuído ao item 3

P4 = pontuação obtida no item 4

Peso4 = peso atribuído ao item 4

P5 = pontuação obtida no item 5

Peso5 = peso atribuído ao item 5





EQUIPLANO

Para a avaliação técnica, o proponente deverá instalar os sistemas nas máquinas da Prefeitura – as máquinas serão escolhidas pela Prefeitura, de acordo com o padrão atualmente em uso – em no mínimo 5 estações que devem executar os mesmos processos simultaneamente.

2. Itens para Avaliação Técnica

Requisitos	Pontuação	Pontuação da empresa.	Pontuação conferida pela Comissão
1. Prazo de Entrega		Peso	3
Prazo (em dias) para a instalação do sistema, preservando a base de dados da Entidade			
1.1. Em até 2 dias	20	20	
1.2. De 3 a 15 dias	7		
1.3. De 16 a 30 dias	5		
1.4. Mais de 30 dias	0		
Total Pontuação Item 1 – 20 pontos no máximo		20	
Pontuação multiplicada pelo peso (3)		60	

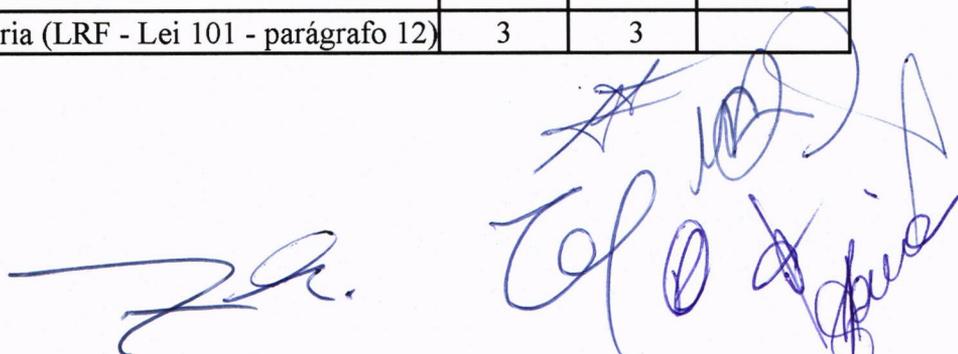
2. Qualidade		Peso	3
Características intrínsecas do sistema			
2.1. Facilidade de navegação entre as funções	1	1	
2.2. Validação dos dados de entrada enviando mensagens quando a operação comprometer a integridade dos dados (crítica)	3	3	
2.3. Permitir verificação / rastreamento das alterações realizadas no sistema indicando quem fez, o que fez e quando fez.	5	5	
2.4. Evitar o acesso não autorizado ao sistema, bloqueando por nível de segurança as funções a serem realizadas			
2.4.1. Controle de acesso, somente por tela	1	1	
2.5. Mensagens de erro são claras e objetivas	1	1	
2.6. Possui teclas de atalho para acesso às funções	1	1	
2.7. Telas, nomes de campos, relatórios possuem padrão único.	1	1	
2.8. Funcionalidades correlatas dentro do mesmo sistema, sem a necessidade de abrir outros programas, como PPA, LDO, LOA, Balanço e Patrimônio sem sair da Contabilidade.	5	5	
Total Pontuação Item 2 – 18 pontos no máximo		18	

EQUIPLANO

Pontuação multiplicada pelo peso (3)		54	
3. Padronização		Peso	
Características que asseguram aderência dos sistemas às normas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná			
3.1. Quantidade de Prefeituras, do Estado do Paraná usuários de sistemas da empresa (4 pontos para cada 10 prefeituras, máximo 40 pontos)	40	40	
3.2. Conformidade com a legislação do estado do Paraná e do Município e provimentos e portarias do Tribunal de Contas do estado do Paraná. Comprovado por atestado de capacidade técnica.	10	10	
Total Pontuação Item 3 – 50 pontos no máximo		50	
Pontuação multiplicada pelo peso (5)		250	

4. Compatibilidade		Peso	
Padrão tecnológico			
4.1. Banco de Dados			
4.1.1. Acesso nativo aos principais bancos de dados relacionais (Oracle, PostgreSQL e Firebird) – sem a troca do executável	15	15	
4.1.2. Acesso aos principais bancos de dados relacionais – com a troca do executável	5	-	
4.1.3. Acesso a banco de dados único – somente o fornecido pelo proponente	0	-	
4.2. Instalação do Banco de Dados em ambiente Linux	20	20	
Total Pontuação Item 4 – 35 pontos no máximo		35	
Pontuação multiplicada pelo peso (5)		175	

5. Módulo de Contabilidade		Peso	
5.1. Todos os módulos do item 1.1 são perfeitamente integrados e com dados na mesma base. Estão na mesma <i>table-space</i> todas as informações das entidades controladas em todos os exercícios, sem a necessidade de mudar de base para consultar exercícios diversos	7	7	
5.2. Projeção da receita orçamentária (LRF - Lei 101 - parágrafo 12)	3	3	

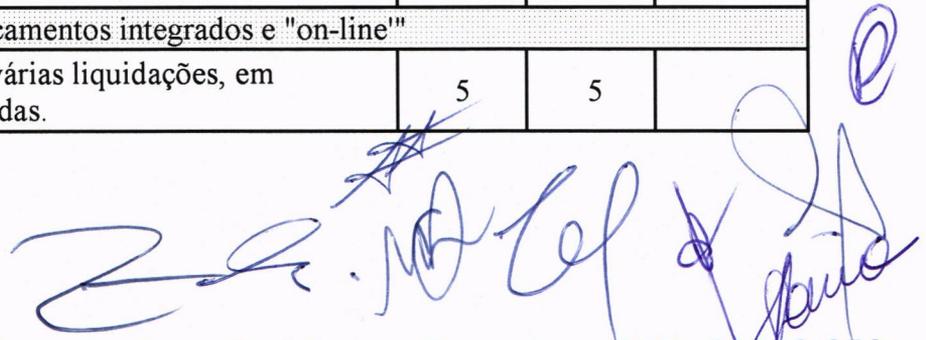


**EQUIPLANO**

5.3 Atender integralmente à exportação de arquivos previstos no leiaute do SIM-AM, referente ao sistema captador de informações para prestação de contas do TCE/PR, para os itens Tabelas Cadastrais, Módulo Planejamento e Orçamento, Módulo Contábil, Módulo Tesouraria, Módulo Patrimônio, Módulo Obras públicas;	5	5	
5.4. A exportação de arquivos do leiaute do SIM-AM deverá estar separada em módulos e periodicidade previstos neste arquivo, facilitando o controle dos arquivos a serem gerados;	3	3	
5.5. Cadastro único de pessoas, integrado com os demais sistemas Cadastro único de todas as leis/atos, integrado com os demais sistemas, atendendo os requisitos previstos no leiaute do SIM-AM 2013	3	3	
5.6. Cadastro único de todas as leis/atos, integrado com os demais sistemas atendendo os requisitos previstos no leiaute do SIM-AM 2013.	4	4	
5.7. Elaboração e controle do plano plurianual, com vinculação entre o orçamento e PPA			
5.7.1. Cadastro de programas com objetivos, metas e indicadores, permitindo o uso de vários indicadores por programa, onde são informados separadamente – em campos distintos – o nome do indicador e sua unidade de medida, o valor de medida atual, a meta a ser alcançada e a medição real	3	3	
5.7.2. Cadastro de ações com objetivos, aplicação de recursos anuais, produto e unidade de medida com seu valor atual, e acompanhamento anual da meta física alcançada e valor realizado.	3	3	
5.7.3. O cadastro de Programas, Indicadores e Ação deverá ter o controle de inclusão e demais tipos de movimento previsto no leiaute do SIM-AM, gerando o nrMovimento automaticamente e atender as regras de controle previsto neste leiaute. Deverá manter na base o registro de todos os movimentos e não somente o último.	3	3	
5.7.4 Vinculação das ações com os respectivos programas, conforme especificação no leiaute do SIM-AM 2013;	3	3	
5.7.5 O cadastro dos Programas e Ações deverá ser separado por escopo (PPA, LDO, ECA, PMS) com numeração distinta, e ter a possibilidade de vinculação dos mesmos entre os escopos, e a identificação dos não correlacionados conforme as regras previstas no leiaute do SIM-AM 2013;	3	3	

EQUIPLANO

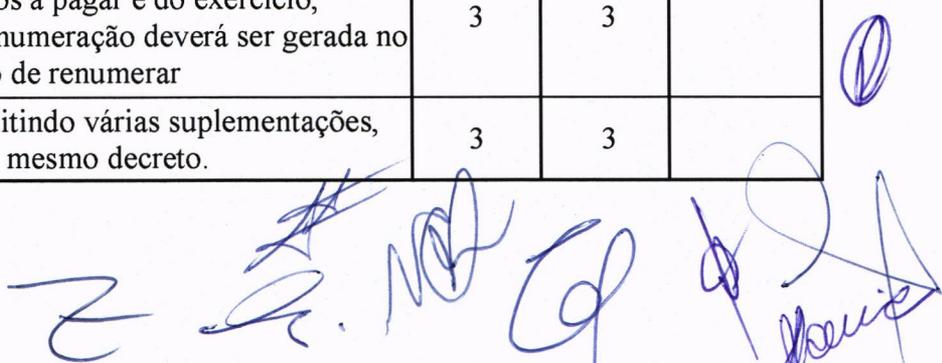
5.7.6 Identificar os programas e ações cadastrados no escopo PPA, que tenham aplicação na LDO e fazer a vinculação automática entre estes escopos.	3	3	
5.8. Emissão de todos os anexos exigidos pela Lei 4.320 relativos ao orçamento e balanço anual, na periodicidade desejada – mensal, anual ou entre meses quaisquer, nos casos em que o relatório torne esta opção possível, indicando o primeiro e último.	3	3	
5.9. Todos os relatórios tem a opção de ser emitidos consolidados com todas as entidades licenciadas no mesmo banco de dados.	3	3	
5.10. Cadastro de tipos de documentos, configurando a exigibilidade de cada um para as diversas fases da despesa, podendo em caso de o fornecedor não possuir os certificados de regularidade, ignorar, emitir aviso ou impedir:			
5.10.1. A apuração da licitação	3	3	
5.10.2. Homologação da licitação	3	3	
5.10.3. Estabelecimento do contrato	3	3	
5.10.4. Requisição de compra	3	3	
5.10.5. Requisição de empenho	3	3	
5.10.6. Empenho	3	3	
5.10.7. Liquidação	3	3	
5.10.8. Previsão de pagamento	3	3	
5.10.9. Pagamento	3	3	
5.11. Os documentos emitidos pelo sistema, como Empenho, Liquidação e Ordem de Pagamento, permitem a impressão de assinatura <i>scaneada</i> do responsável	4	4	
5.12. Cadastro único de fornecedores, integrado com cadastro único de pessoas, compartilhado com contabilidade, licitação e compras, patrimônio, tributação, protocolo e frotas	5	5	
5.13. Controle de vencimento dos documentos dos fornecedores	3	3	
5.14. Cadastro de Obras e Intervenção.	4	4	
5.15. Atender o plano de contas e os relatórios previstos na PORTARIA MPS Nº 95, DE 06 DE MARÇO DE 2007 - DOU DE 07/03/2007.	5	5	
5.16. Movimentação mensal com lançamentos integrados e "on-line"			
5.16.1. Um empenho pode aceitar várias liquidações, em documentos distintos e tabelas separadas.	5	5	





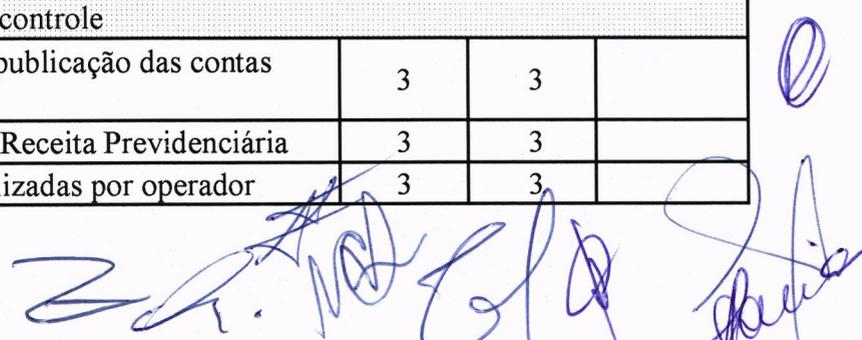
EQUIPLANO

5.16.1. Possibilidade de reversão de estorno de empenho, conforme previsto no leiaute do SIM-AM 2013.	5	5	
5.16.2. Fornecedores com certidões vencidas não poderão receber empenho.	3	3	
5.16.3. Uma liquidação pode aceitar vários pagamentos, em documentos distintos e tabelas separadas.	5	5	
5.16.4. Informação dos documentos fiscais nas liquidações com crítica obrigando o total dos documentos fiscais, a ser o mesmo do valor da liquidação, impedindo o progresso do processo.	3	3	
5.16.5. Informação dos quantitativos por liquidação, conforme leiaute do SIM-AM 2013, com possibilidade de integração com movimento do almoxarifado.	3	3	
5.16.6. Preparação do arquivo de remessa de pagamentos aos bancos a partir de previsão de pagamento, nos leiautes cnab240 e OBN, com baixa automática a partir do arquivo de retorno do banco.	3	3	
5.16.7. Lançamento de variações patrimoniais a partir dos empenhos e receita orçamentária.	3	3	
5.16.8. Lançamentos bancário e consignação a partir dos pagamentos, integrando as retenções e movimentação bancária.	3	3	
5.16.9. Qualquer lançamento pode aceitar estornos parciais ou totais, com reversão automática dos saldos.	3	3	
5.16.10. Geração dos lançamentos contábeis e emissão do diário contábil para o plano de contas único instituído pelo TCE - PR pela Instrução Técnica 20/2003 e posteriores, conforme eventos definidos pelo SIM-AM do TCE-PR	7	7	
5.16.11. Geração Automática de lançamentos contábeis no subsistema de controle e orçamentário previsto no PCASP e adotado pelo TCE/PR	5	5	
5.17. Restos a pagar:			
5.17.1. Inscrição do saldo de restos a pagar automaticamente quando da abertura do exercício;	3	3	
5.17.2. Numeração única e em ordem cronológica de liquidação e pagamentos, e seus estornos, de restos a pagar e do exercício, conforme leiaute do SIM-AM. Esta numeração deverá ser gerada no momento da gravação, sem processo de renumerar	3	3	
5.18. Alterações orçamentárias permitindo várias suplementações, cancelamentos de diversas fontes no mesmo decreto.	3	3	



EQUIPLANO

5.19. Efetivação das alterações orçamentárias somente por iniciativa do operador, permitindo que a elaboração do decreto não interfira na execução orçamentária	5	5	
5.20. Controle de suplementação por superávit, controlando o saldo em separado no momento do empenho, conforme informação no empenho de grupo de fonte do Exercício ou de Exercício Anteriores, garantindo que não se empenhe valor de Exercício Anteriores maior do que foi suplementado por superávit;	5	5	
5.21. Cadastro de controle dos convênios	3	3	
5.22. Cadastro e controle das Subvenções Sociais com a prestação de contas por parte das entidades beneficiárias, a prestação de contas por parte das entidades beneficiárias deve ser pela web.	7	7	
5.23. Controle dos recursos do Fundef/Fundeb e demais fontes de recursos e convênios, com a emissão dos relatórios exigidos pelo Tribunal de Contas do Paraná. Lançamentos gerados automaticamente, sem a necessidade de redigitação	3	3	
5.24. Controle da programação financeira, por grupos de conta definidos pela entidade, registrando os atos de definição da programação financeira, garantindo que não seja empenhado mais do que a programação permite, mesmo que exista saldo orçamentário disponível	3	3	
5.25. Integração entre os módulos			
5.25.1 Importação dos dados gerados pelo Sistema de Tributação, gerando reconhecimento prévio dos direitos a receber (ativo), lançamento contábil de inscrição de créditos em dívida ativa, realização da receita controlando se o crédito estava reconhecido previamente ou não, com possibilidades de estornos conforme metodologia da prestação de contas do tribunal.	3	3	
5.25.2. Importação dos empenhos, liquidações, retenções (receita orçamentária e extra) e despesa extra orçamentária diretamente do sistema de folha de Pagamento, bem como os lançamentos patrimoniais de reconhecimentos dos passivos (13 salário, férias, etc.).	3	3	
5.25.3. Controle patrimonial físico e contábil integrado, com as tabelas na mesma base de dados	5	5	
5.26. Geração de dados para entidades de controle			
5.26.1. Geração de arquivos texto para publicação das contas públicas conforme instrução do TCU	3	3	
5.26.2. Exportação para a Secretaria de Receita Previdenciária	3	3	
5.27. Registro - "log" - das transações realizadas por operador	3	3	

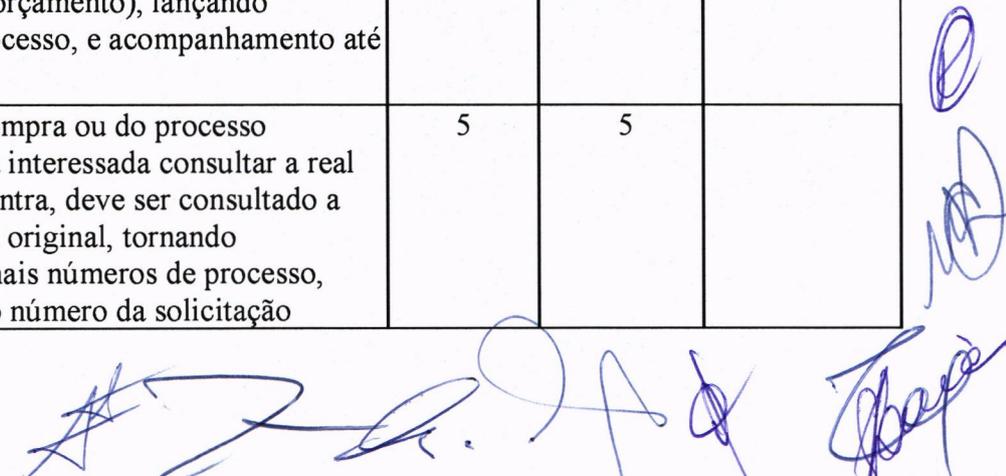




EQUIPLANO

5.28. Todas as entidades estão na mesma base, permitindo a emissão de relatórios consolidados	3	3	
5.29. Possibilita o início da execução do exercício em fases, mesmo que o anterior não esteja encerrado	3	3	
5.30. Parametrização de assinaturas por unidade orçamentária, nas notas de empenho, liquidação, pagamentos e seus respectivos estornos	5	5	
5.31. Parametrização de Ordenador da Despesa por unidade orçamentária, para vinculação automática na geração do empenho, permitindo alteração quando necessário	5	5	
Total Pontuação Item 5 – 216 pontos no máximo		216	
Pontuação multiplicada pelo peso (5)		1080	

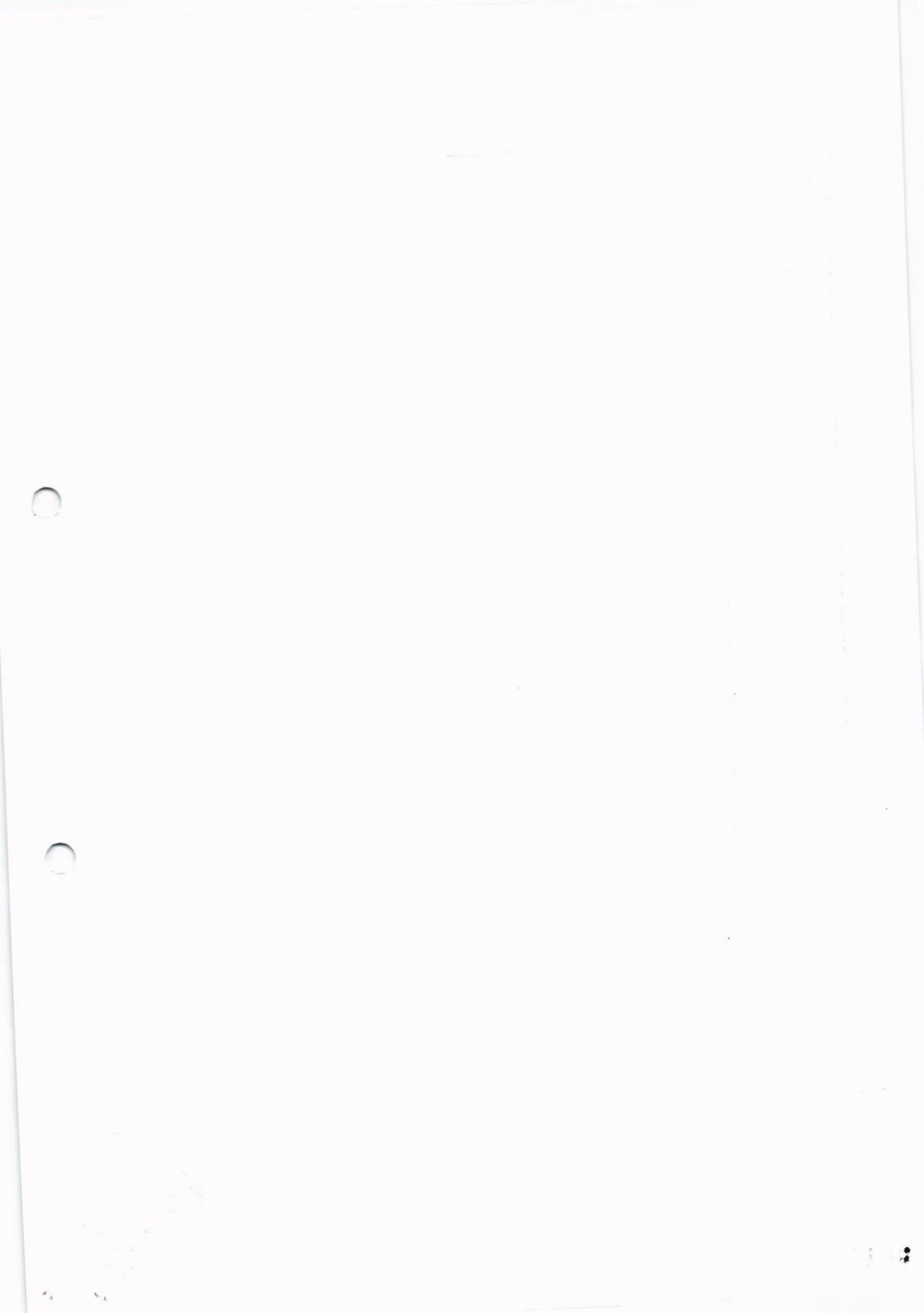
6 Módulo de Licitação e Compras	Peso		3
6.1. Cadastro de fornecedores e contas de despesa compartilhados com a contabilidade. Não devem existir cópias, mas acesso simultâneo à mesma base de dados	7	7	
6.2. Cadastro de produtos e serviços classificados em grupos e subgrupos	3	3	
6.3. Emissão de solicitações de compra de material e serviços com as indicações das dotações orçamentárias – órgão, unidade, projeto ou atividade, natureza de despesa, fonte de recursos e complemento da natureza – respeitando os saldos orçamentários	3	3	
6.4. Abertura dos processos de compras com o acompanhamento de seus andamentos em todo o processo, desde a solicitação original (item 6.3) até o pagamento.	5	5	
6.5. Controle dos processos licitatórios de maneira que impeça o andamento se o processo não for deferido	3	3	
6.6. Possibilidade de acompanhar a situação da dotação (interligado com o sistema de orçamento), lançando previsões na fase inicial do processo, e acompanhamento até a fase de compras/empenho.	4	4	
6.7. O status do processo de compra ou do processo licitatório, permitindo à pessoa interessada consultar a real situação e o local onde se encontra, deve ser consultado a partir da solicitação de compra original, tornando desnecessário conhecer os demais números de processo, bastando apenas ter em mãos o número da solicitação	5	5	





**EQUIPLANO**

original			
6.8. Cadastro de licitações com geração dos editais	3	3	
6.9. Geração dos editais e demais documentos, a partir de modelos pré-definidos			
6.9.1. Os modelos podem ser alterados pelos operadores	3	3	
6.9.2. Deve haver a possibilidade de haver mais de um modelo para cada documento, guardando em base todos os modelos criados	3	3	
6.9.3. Cada documento deve ser automaticamente mesclado com as informações de processos e/ou licitações, com dados de itens, contas e outros que sejam inerentes ao documento	3	3	
6.9.4. Todos os documentos emitidos são armazenados na base de dados, permitindo uma rápida recuperação no momento em que for necessário. (em alguma pasta da máquina ou servidor)	3	3	
6.10. Geração dos editais, anexos de demais documentos a partir de modelos pré-definidos com a gravação na base de dados dos documentos emitidos	4	4	
6.11. Cadastro de propostas com a emissão de mapa de apuração e indicação de vencedores	3	3	
6.12. Leitura de propostas a partir de meio magnético com geração automática dos mapas	3	3	
6.13. Apuração das propostas por avaliação global, por lote, por item, podendo ser pelo menor valor ou pelo maior desconto	3	3	
6.14. Acompanhamento do pregão presencial com o registro de todos os lances, preservando todas as rodadas até a seleção do vencedor	3	3	
6.15. Modalidade registro de preços, com o controle das quantidades licitadas/adquiridas com as funcionalidades:			
6.15.1. A administração deve ter a opção de comprar do fornecedor mais atrativo no momento da aquisição, podendo ou não ser o vencedor do certame	3	3	
6.15.2. Deve ser possível adquirir certa quantidade de produtos de um fornecedor e o restante de outro, mesmo que de proposta menos vantajosa, quando o vencedor compromete-se a vender apenas uma parte do licitado.	3	3	



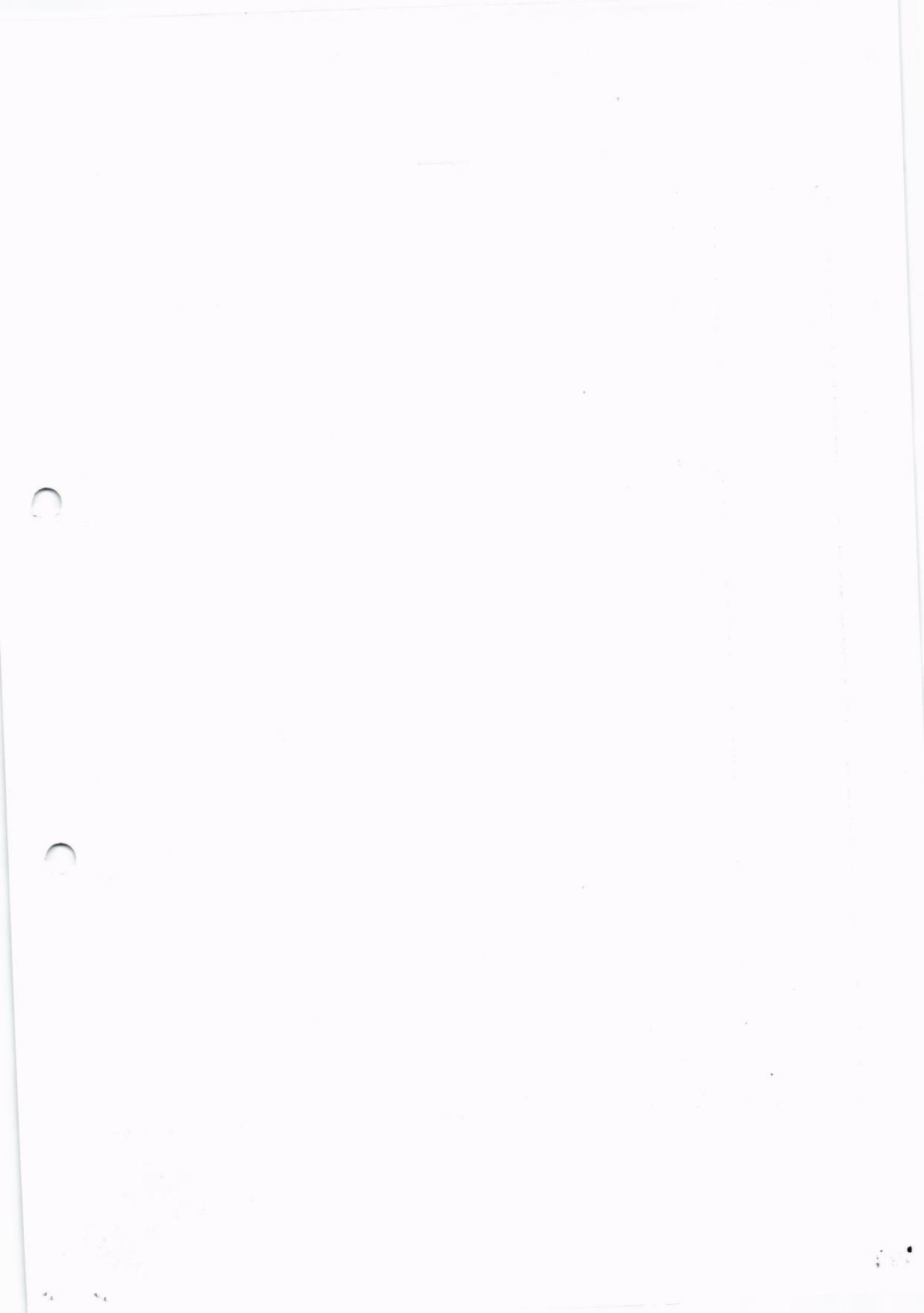


EQUIPLANO

6.16. Controle dos contratos, armazenando os documentos, e controlando vencimentos e saldos de quantidade e valor.	3	3	
6.17. Possibilidade de emissão de requisições de empenhos com integração com a Contabilidade. No momento do empenho, só é necessário informar o número da requisição correspondente buscando automaticamente todas as informações necessárias.	3	3	
6.18. Publicação dos contratos na Internet no site da Entidade através do Portal da Transparência	3	3	
6.19. Publicação dos editais e seus anexos na Internet, bem como as atas e documentos pertinentes, permitindo o download destes	3	3	
6.20. Controle de Requisição de compras	3	3	
Total Pontuação Item 6 – 82 pontos no máximo		82	
Pontuação multiplicada pelo peso (3)		246	

7. Módulo de Controle Interno	Peso		3
7.1. Cadastro dos servidores do controle interno, integrado com o cadastro de pessoas e servidores da Contabilidade, de maneira que uma pessoa tenha somente um cadastro na prefeitura	5	5	
7.2. Cadastro dos servidores das secretarias nomeados para responder ao controle interno	3	3	
7.3. Cadastro de cargos dos servidores	3	3	
7.4. Cadastro de Normas e Procedimentos (através do cadastro de legislação)	3	3	
7.5. Cadastro de Legislação (por esfera de governo)	3	3	
7.6. Cadastro de atividades do controle interno (procedimentos) com as seguintes características:			
7.6.1. Descrição das atividades	3	3	
7.6.2. Aplicação de questionários de avaliação	3	3	
7.6.3. Controle do local (secretaria) de aplicação e periodicidade de avaliação.	3	3	
7.6.4. Anexos de comprovantes/justificativas	3	3	
7.6.5. Registro da análise/parecer do controle interno	3	3	
7.6.6. Consulta das pendências: atividades em andamento, questionários em aberto	3	3	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



EQUIPLANO

7.6.7. Registro de todas as mensagens trocadas entre os membros do Controle Interno e os responsáveis nos locais	3	3	.
7.7. Relatórios gerenciais:			
7.7.1. Relação das atividades executadas	3	3	
7.7.2. Estatísticas dos questionários de avaliação	3	3	.
Total Pontuação Item 7 – 44 pontos no máximo		44	
Pontuação multiplicada pelo peso (3)		132	

8. Módulo de Recursos Humanos	Peso		3
8.1. Cadastro de funcionários, servidores, agentes políticos e dependentes, controlando a situação destes	3	3	
8.2. Cadastro de vantagens e descontos, parametrizando forma de cálculo e incidências	3	3	
8.3. Cálculo conforme movimentação no período, com possibilidade de adiantamento	3	3	
8.4. Controle de férias e licenças	3	3	
8.5. Impressão de contracheques, impressão de cheques, integração com bancos e contabilidade, permitindo gerar empenhos, liquidações, previsões de pagamento, com suas retenções e geração de lançamentos de receita orçamentária e extra a partir das retenções	3	3	
8.6. Pagamento através de meio eletrônico (EDI)	3	3	
8.7. Integração com RAIS e SEFIP, PASEP, CAGED, DIRF e TCE-PR	3	3	
8.8. Geração de arquivo de exportação para Sistema de Previdência – SIPREV	3	3	
8.9. Geração de guias e relatórios para o Fundo de Previdência Municipal	3	3	
8.10. Emissão de comprovantes de rendimentos e ficha financeira	3	3	
8.11. Relatório permitindo a escolha dos dados cadastrais do servidor	3	3	
8.12. Relatórios por centro de custos	3	3	
8.13. Cadastro de tempo de serviço anterior, permitindo consultas aos tempos averbados e previsão da data de aposentadoria	3	3	
8.14. Cadastro e emissão das fichas de compensação previdenciária	3	3	



EQUIPLANO

8.15. Emissão dos requerimentos de benefícios de acordo com o INSS	3	3	
8.16. Integração com entidades para empréstimos consignados	3	3	
8.17. Importação de arquivo de relógio ponto	3	3	
8.18. Cadastro de autônomos, adicionando os respectivos valores na Guia do Sefip	3	3	
8.20. Avaliação de desempenho com as seguintes funcionalidades:			
8.20.1. Cadastro de grupos de avaliação	3	3	
8.20.2. Cadastro de itens a serem avaliados e suas pontuações	3	3	
8.20.3. Emissão dos formulários	3	3	
8.20.4. Controle de frequência da avaliação	3	3	
8.21. Emissão de relatórios em PDF	3	3	
8.22. Registro de transações - "log"	3	3	
Total Pontuação Item 8 – 75 pontos no máximo		75	
Pontuação multiplicada pelo peso (3)		225	

9. Módulo de Frotas	Peso		3
9.1. Cadastro de Veículos/Máquinas integrado ao Patrimônio com as seguintes funcionalidades:			
9.1.1. Os veículos ou máquinas sob controle do sistema de frotas devem estar previamente cadastrados no sistema de patrimônio e não devem ser gravados novamente no sistema de frotas	7	7	
9.1.2. Os valores de aquisição, depreciação e baixa não podem ser digitados no sistema de frota, mas devem ser consultados por este sistema	5	5	
9.1.3. Os veículos devem ser classificados por espécie/marca/modelo	3	3	
9.1.4. Os veículos devem ser classificados pela tabela FIPE	3	3	
9.1.5. Deve haver um cadastro de categoria de habilitação mínima para utilização do veículo	3	3	
9.2. Cadastro de motoristas integrado ao cadastro de pessoas e servidores com as seguintes funcionalidades:			
9.2.1. O motorista está inserido no mesmo cadastro de pessoas da contabilidade, com sua matrícula do RH e não deve haver duplicidade de cadastro	3	3	

